



*"A Faixa Araçuaí e suas conexões:
30 anos após Almeida 1977"*

Programação e Livro de Resumos

1º a 4 de novembro de 2007
Centro de Geologia Eschwege

Instituto Casa da Glória - UFMG
Diamantina – MG

REVISÃO DIAGNÓSTICA DOS SPHAGESAURIDAE (CROCODYLIFORMES, MESOEUCROCODYLIA) DO CRETÁCEO SUPERIOR, BACIA BAURU DO SUDESTE DO BRASIL

Thiago da Silva Marinho¹; Ismar de Souza Carvalho¹
¹Universidade Federal do Rio de Janeiro
Departamento de Geologia, CCMN/GEO
(tsmarinho@gmail.com; ismar@geologia.ufrj.br)

Os Sphagesauridae são uma família de notossúquios com características altamente derivadas dentre os crocodiliformes, conhecidos até recentemente apenas por dentes isolados. Apesar de geralmente pouco diagnósticos em arcossauros, os dentes desses crocodiliformes destacavam-se dos demais permitindo o estabelecimento da família de Notosuchia. Esses animais têm dentes mandibulares e maxilares posteriores dispostos obliquamente, com uma única quilha tuberculada, que proporciona um mecanismo cisalhante quando associados a um movimento propalinal da mandíbula. Os dentes são revestidos por uma grossa camada de esmalte e diferentemente da maioria dos crocodilomorfos, os dentes posteriores são anteroposteriormente comprimidos, com seção transversal triangular. Alguns dentes dos Sphagesauridae apresentam desgastes em padrões semelhantes aos de herbívoros e durófagos, refletindo uma provável onivoria. A região sínfiseal da mandíbula é longa e estreita, que em oclusão posicionava-se anterodorsalmente. As narinas externas são posicionadas anteriormente, com evidências de um arco nasal semelhante à de outros Mesoeucrocodylia. A região anterior do crânio é oreinrostral de seção transversal triangular. Os jugais são expandidos lateralmente e comprimidos dorsoventralmente. Diferentemente dos Eusuchia, os forâmens do tubo de Estáquio são posicionados em um mesmo plano horizontal e alinhados em linha reta. Até o momento, esses crocodilomorfos são reconhecidos estritamente das rochas do Grupo Bauru da Bacia Bauru, nas Formações Araçatuba e Vale do Rio do Peixe, Cretáceo Superior (Coniaciano-Santoniano), situados no estado de São Paulo e Triângulo Mineiro, Brasil. CNPq (Proc. n° 305780/2006-9) e FAPERJ/IVP(E-26 /152-541/2006).